

# Carlos Drummond de Andrade – Amor e seu tempo

Amor é privilégio de maduros  
estendidos na mais estreita cama,  
que se torna a mais larga e mais relvosa,  
roçando, em cada poro, o céu do corpo.

É isto, amor: o ganho não previsto,  
o prêmio subterrâneo e coruscante,  
leitura de relâmpago cifrado,  
que, decifrado, nada mais existe

valendo a pena e o preço do terrestre,  
salvo o minuto de ouro no relógio  
minúsculo, vibrando no crepúsculo.

Amor é o que se aprende no limite,  
depois de se arquivar toda ciência  
herdada, ouvida. Amor começa tarde.

**Carlos Drummond de Andrade, Declaração de amor**